

Ata nº02 - 2025 - 2029

Aos **dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco**, pelas vinte horas, na **Sala da Leitura – Praça da Liberdade**, de acordo com o determinado no n.º 1 e seguintes do Artigo do Decreto-lei nº169/99 de 18 de setembro, na versão que lhe foi dada pela lei nº5-A/2002 de 11/01, reuniu em sessão ordinária convocada nos termos do artigo 11º da lei e do artigo 4º do regimento, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do público; -----
2. Informações gerais;
3. Período Antes da Ordem do Dia (PAOD);
4. Período da Ordem do Dia (POD).

POD

Ponto 1: Ata da Sessão Ordinária anterior de 31 de outubro de 2025 – Aprovação;

Ponto 2: Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da Freguesia – Apreciação;

Ponto 3: Regimento da Assembleia de Freguesia de Cesar – Mandato - 2025/2029 - Apreciação e aprovação;

Ponto 4: Exercício de funções a meio tempo do Presidente da Junta - Informação;

Ponto 5: Mapa de Pessoal 2026 - Apreciação e aprovação;

Ponto 6: Tabela de Taxas e Licenças – Apreciação e aprovação;

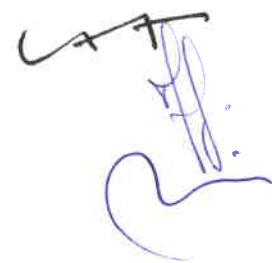
Ponto 7: Regulamento de utilização da Casa da Gastronomia e Núcleo da Ruralidade – Apreciação e Aprovação;

Ponto 8: Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2025 - Apreciação e aprovação.

Aberta a sessão por Carlos Manuel da Costa Gomes, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, estavam nela presentes os seguintes membros:

Pela Junta de Freguesia de Cesar:

Ângelo Fernando da Rocha e Silva



Paulo Renato Azevedo da Silva

Maria do Rosário Correia dos Santos

Pela Lista IC- Independentes por Cesar

Carlos Manuel da Costa Gomes

Nídia Maria Martins Ferreira

Maria Margarida da Rocha Godinho

José Augusto da Silva Azevedo

Sílvia Maria Melo de Oliveira

Ana Rita Oliveira Santos

António Manuel de Oliveira Borges

Pela CDU

Maria Rosa Sousa Oliveira Alves

Celso Duarte Tavares Moreira

Antes de ser iniciada a ordem de trabalhos, Carlos Costa Gomes deixou algumas notas importantes de como deverão decorrer os trabalhos, visto existirem elementos novos com assento na Assembleia de Freguesia.-----

O Presidente da Assembleia dá então início à Assembleia, e cumprindo com a Convocatória, pergunta ao público presente se alguém pretende fazer alguma intervenção ou interpeção à Assembleia de Freguesia.-----

Intervém o Sr. António José da Fonseca, referindo que considera a reta de Mirões demasiado perigosa devido à elevada velocidade dos condutores. Refere ainda que, na Rua Mártir S. Sebastião não existe visibilidade para quem entra na Rua Villa Cesari. Sugere a colocação de um espelho no entroncamento para melhorar a visibilidade. -----

Em resposta ao ponto apresentado, o Sr. Presidente da Junta, Ângelo Silva tomou a palavra, reconhecendo a importância das situações apresentadas, comprometendo-se a contactar a Câmara Municipal, adiante designada de CMOA, para encontrar solução para ambos os pontos apresentados, uma vez que se tratam de vias camarárias. -----

Seguiu-se a intervenção de Adriana Pinto Gomes, em representação da Associação de Pais de Vilarinho que veio questionar o ponto de situação sobre a intervenção do portão da escola, uma vez que compromete a segurança das crianças, bem como a necessidade da instalação de um coberto de acesso à cantina, colocando-se a Associação à disposição para colaborar com a Junta nessa aplicação.-----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra e referiu que a instalação do portão é um tema que está a ser tratado diretamente pela Junta de Freguesia e que a sua regularização está já prevista para o dia seguinte. Sobre o coberto irão saber junto da CMOA se será legal a sua implementação ou se carece de um estudo bem como a existência de apoio por parte da CMOA para esta intervenção. O Sr. Presidente acrescentou que também estão a averiguar a instalação de um vídeo porteiro em resposta a uma solicitação anterior por

parte da mesma Associação. -----

Não havendo mais intervenções do público, o Sr. Presidente Carlos Costa Gomes tomou a palavra para dar início às informações gerais. Informou que a Assembleia de Freguesia de Cesar esteve representada pelo seu Presidente no jantar anual da Banda Musical de Fajões, bem como nas comemorações dos 25 anos do Futebol Clube Cesarense. -----

Fez também uma nota de cordialidade à Junta de Freguesia pela postura institucional e colaboração evidenciada através do envio regular atempado das atas de reunião das Junta de Freguesia aos membros da Assembleia de Freguesia, que constitui um bom exemplo de articulação institucional, documento que se anexa à presente ata com o nome "Nota de Cordialidade". O Presidente da Assembleia fez também uma nota de solidariedade às famílias cujos jazigos foram afetados pela queda do muro do cemitério, que se anexa à presente ata com o nome "Nota de Solidariedade".-----

Ainda no ponto das informações gerais, o Sr. Presidente da Junta toma a palavra para falar sobre a reunião de câmara e a partilha do plano de prioridades apresentado por cada Junta de Freguesia que irá incidir sobre: - a reconstrução e requalificação do cemitério: alteração da prioridade de loteamento dos terrenos junto à casa da gastronomia; invertendo a prioridade para o terreno contíguo ao cemitério que está já loteado e com o PDM aprovado e que dará para 9 moradias unifamiliares;-----

Casa do Monte: encontra-se com uma degradação eminente do telhado. Há a previsão da venda da Casa do Monte a uma instituição de Cesar. No entanto o PDM encontra-se em situação pendente, que irá desvalorizar o imóvel. -----

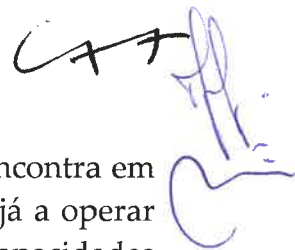
Estado das vias muito degradado, em especial a N327, reportado à CMOA. Exige-se prioridade de repavimentação nomeadamente: Rua das Matas: com promessa da CMOA que será feita sem previsão temporal. Queixas sucessivas de empresários que operam nessa rua que cria constrangimentos à atividade. A Junta está impotente porque depende da CMOA, e a CMOA depende do empreiteiro. Está em curso a expropriação de terrenos que será necessária para permitir os alargamentos de via necessários; Rua do Travasso; Rua das Cavadas; Rua alto de Mirões; Rua Leonardo de Azevedo. Foi feita uma exposição às Infraestruturas de Portugal acerca do estado da via da n327, reforçando o elevado tráfego, falta de pintura de passeadeiras. Resposta de acolhimento e planeamento do pedido, mas sem data apresentada. Fica o compromisso da Junta em persistir, pressionar e responsabilizar as entidades competentes.-----

- Construção do novo posto da GNR que está já em processo concursal com previsão de conclusão até 2028-----

- Obras de requalificação do centro de saúde, uma obra da CMOA que preocupa a Junta de Freguesia dadas as condições que carecem de atenção com risco de perda de uma médica de família por falta de gabinetes. Há uma verba de 190 mil euros aprovado pela CMOA, prevista para a requalificação do edifício, que prevê a criação de mais gabinetes, novos acessos e uma sala de reuniões. -----

O Sr. Paulo Silva, na qualidade de Tesoureiro, intervém complementando as informações sobre o cemitério: refere que a finalização das intervenções junto das nove campas afetadas está prevista para os dias seguintes e deixa uma nota de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Fajões que estiveram a lavar o espaço. -----

Intervém de novo o Sr. Presidente Junta de Freguesia informando acerca da mudança de software de gestão da Junta de Freguesia, uma vez que o anterior já



não cumpria com os requisitos legais. Referiu que o software já se encontra em funcionamento, as funcionárias Isabel e Carla estão em formação e já a operar com o novo sistema. Explicou que este novo software oferece novas capacidades e ligações, nomeadamente ao novo website institucional que melhora os serviços aos Cesarenses, e que permitirá pagamentos, queixas, requisição de documentos, entre outros serviços. -----

Deu-se início ao Período Antes da Ordem do Dia (PAOD). O Sr. Presidente da Assembleia perguntou aos grupos políticos representados se queriam usar da palavra, inscrevendo-se para o efeito, Maria Rosa Alves, da CDU, Ana Rita Oliveira, da IC, Nídia Ferreira, da IC, Celso Moreira, da CDU e José Azevedo, da IC. -----

A deputada Maria Rosa Alves tomou a palavra, levantando a questão sobre um ponto da ata nº 1 de 03/11/2025, pela compra de material escolar à empresa Solimpel; pretendendo saber porque não foram pedidos mais orçamentos a outros fornecedores, como por exemplo, a Olmar; sobre as famílias carenciadas e a necessidade de ativar a comissão social perguntou quem compõe atualmente esta comissão e quais os seus critérios, e se existe algum regulamento para o seu funcionamento. Na ata partilhada pela Junta de Freguesia nº 2 de 6/11/2025, com referência ao centro de saúde questiona se a médica iria deixar de exercer a sua função e se haveria médico para a substituir. Ainda sobre o Centro de Saúde, reforça a necessidade de uma rampa para os utentes de mobilidade reduzida, bem como de uma passadeira em frente ao centro de saúde. Sobre o parque infantil na Praça da Liberdade, sabe que a Junta depende da ajuda da CMOA mas pergunta se há previsão para estas obras. Sobre o estado das águas pluviais e saneamento, pergunta se a Junta tem o mapeamento da localização destas tampas. Refere que o estado das tampas nomeadamente junto ao Restaurante Brasinha é perigoso para a circulação, levando a que um particular tenha sinalizado uma dessas tampas. As intervenções são sucessivas, mas ineficazes. Agradeceu, ainda, a cordialidade e o convite de poderem estar presentes nas reuniões, mesmo não tendo membros eleitos desses partidos. Por último, pede o envio da documentação com mais tempo para permitir análise prévia. -----

Toma a palavra o Sr. Presidente da Junta esclarecendo que, sobre o fornecedor Solimpel, deram uma resposta rápida recorrendo aos fornecedores que já serviram o anterior executivo; esclarece ainda o que parece ser um equívoco dado que a Solimpel só fornece material de limpeza. Referiu que é preocupação desta Junta de Freguesia, a reativação da comissão, com a envolvência da Assembleia de Freguesia, e a devida articulação com o CISC e com a Assistência Social. Reconhece que não estava a ser feito muita coisa, desconhecendo a causa para a perda de dinâmica, apresentando como causa possível a pandemia do COVID. Reforçou que, indiretamente já estão a fazer algo por isso nomeadamente nesta fase do ano, com a entrega de cabazes de natal e recolha de brinquedos, em colaboração com a Associação de Motards Caricas de Cesar. Sobre a médica, refere que a possível saída seria eminente, mas que, para já, não estará em causa,

dado que a Junta de Freguesia apurou junto da CMOA - que é a dona da obra-
terão reunido com a médica e ao priorizarem a obra no Centro de Saúde
conseguiram contornar a sua saída. Sobre o parque infantil, reconhece que não
houve disponibilidade financeira por parte da Junta de Freguesia. No entanto
adianta que está já previsto no orçamento, colocando a obra com os mesmos
valores aprovados no ano passado, para possível apoio por parte da CMOA.
Sobre as tampas, a Junta de Freguesia sabe que é um problema transversal a todas
as Freguesias, sendo do conhecimento da CMOA, limitando-se esta Junta a
registar e reportar. Sobre as águas pluviais, é da responsabilidade da CMOA,
referindo que têm sido céleres a resolver. Já sobre as tampas de saneamento,
reforça que têm sido feitas notificações à Indaqua, que tem correspondido aos
pedidos. Reconhece que há muita coisa mal feita por todo o concelho que exige
intervenções constantes e que carecerá de uma correção mais profunda e
aquando de uma repavimentação completa. -----

A deputada Ana Rita Oliveira tomou da palavra, referindo saber da necessidade
de intervenção das árvores no largo da Casa do Povo e junto à EB1 de Cesar.
Após a sua pesquisa parece-lhe que a causa possa ser derivada de uma praga de
pulgões. Pede atenção para que, antes de efetuar os arranjos urbanísticos e o
respetivo corte de árvores, se perceba a causa desta "melada", que pode não ser a
resina e por isso exigir apenas um tratamento nas árvores. Também reporta que
as árvores localizadas na Rua 5 de Outubro, em frente ao prédio do Prado estão
com a copa demasiado baixa, que provoca constrangimentos aos peões que por
lá passam no passeio.-----

Teve a palavra Sr. Presidente da Junta que confirmou a necessidade de efetuar
alguns arranjos urbanísticos, admitindo que o corte das árvores seria uma
possibilidade e que a CMOA referiu que teria condições para o fazer,
substituindo por outras e refazer o arranjo urbanístico. Referiu que iria
reconsiderar e ter em conta a causa antes do corte das árvores. Referiu ainda
acrescia o problema de que as raízes levantarem o pavimento e por isso se previu
cortar as árvores e substituir por outras. -----

Seguiu-se a intervenção da deputada Nídia Ferreira que começou por enaltecer e
felicitar a postura do atual executivo na transparência, na clareza e no nível de
informação que têm proporcionado à nossa comunidade sendo excecionais e
raros no panorama político atual. Demonstrou preocupação com os contentores
de separação de resíduos na Praça da Cidade, sendo que entende não estarem
situados na melhor área, bem como a constatação dos contentores cheios com
bastante frequência, que evidencia a necessidade de aumentar o número de
contentores e/ou a recolha de resíduos mais frequente. Referiu existir por parte
dos comerciantes da área envolvente a disponibilidade em cooperar numa
pequena obra para melhoria do local ou a deslocação dos contentores, aquisição
de mais contentores, ou outra alternativa que se entenda adequada. Sugeriu
ainda o envolvimento dos feirantes, coresponsabilizando-os pela reciclagem das
embalagens e outros resíduos que geram, lembrando um episódio da última feira

em que ficaram inúmeros resíduos espalhados por toda a Praça e em que a deputada Sílvia Melo se voluntariou a limpar. É uma atitude a enaltecer, mas infelizmente não é solução. -----

Teve a palavra o Sr. Presidente da Junta que admitiu que os contentores da Praça da Liberdade constituem uma preocupação do executivo, havendo a possibilidade de aumento dos contentores, tendo que ser pensada a sua distribuição e localização. Referiu a importância de recolha mais frequente e o compromisso de fazer esse pedido junto da CMOA. Demonstrou interesse na instalação de contentores enterrados como uma solução futura, à semelhança do que já acontece na cidade e efetuado pela CMOA. Reconheceu, ainda, a falta de civismo em Cesar que traz custos e mão de obra acrescida à Junta de Freguesia. - Tomou a palavra, o deputado Celso Moreira da CDU que começou por agradecer o acolhimento e o esclarecimento por parte do Presidente da Assembleia cessante e atual, desde o primeiro dia. Elogia a partilha pioneira das atas. Sobre o ponto do Sr. António José, sugere a obrigatoriedade em fazer a rotunda à direita para evitar a entrada na estrada Rua Villa Cesari à esquerda e por isso com perigo e falta de visibilidade. Trouxe ainda uma sugestão para a Casa do Monte poderem ser transformadas em piscinas que seria um ponto de atração. Reforçou o ponto trazido pela deputada Rosa Alves sobre o centro de saúde perguntando se há garantia de que as obras não prejudicarão os utentes no normal funcionamento das consultas. Referiu ainda, a altura das sarjetas nas estradas como um assunto urgente visto trazer estragos permanentes nos carros quando há necessidade de desvios. Trouxe ainda um ponto registado na ata de reunião da Junta de Freguesia nº 3, no ponto 10, que refere a oferta de prendas de natal por parte da Junta de Freguesia aos funcionários da Junta e da Câmara Municipal, questionando se as prendas são artigos que as empresas oferecem à Junta de Freguesia, qual o orçamento que a Junta gasta nestas prendas e se poderemos estar a dar mais do que podemos. Abordou ainda o tema sobre as taxas e licenças, considerando que, pessoalmente, é contra qualquer taxa cobrada por um órgão público a qualquer cidadão, porque ao estarem ao serviço da população não deveriam cobrar. -----

O Presidente da Assembleia refere que o assunto das taxas e licenças será abordado nos pontos do período da ordem do dia, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta para os esclarecimentos aos restantes pontos apresentados. - Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta referindo que: sobre o estado das estradas trata-se de um tema que poderá dar lugar a uma sessão pública aberta, no futuro. Pelo estrangulamento que a rua Villa Cesari faz há a visão para tornar esta estrada de sentido único, com entrada direta para Cesar e saída pela curva do Trajano, com rotunda a subir a Rua do Continente Bom Dia. É uma proposta que pode ter viabilidade se merecer a concordância da população, reforçando que esta solução permitiria a existência de passeios nos dois lados da rua e a redução de acidentes na curva do Trajano. Sobre a piscina na Casa do Monte, referiu que "sonhar não custa" sendo algo difícil de concretizar. Quanto ao



Centro de Saúde e à garantia de não existirem perturbações durante as obras, considera que haverá sempre alguma perturbação, mas entende existir condições para minimizar esse impacto dada a área intervencionada ser contígua ao edifício. Quanto às sargetas em mau estado considera ser uma preocupação do executivo que está atento e tem registado todas as situações mais emergentes. Acerca das ofertas de Natal refere ser uma prática que vem dos anteriores executivos, e considera que não há nenhum ato de corrupção tratando-se de uma gentileza uma vez que todos precisam de todos. Todas as peças são oferecidas pelas empresas de Cesar, já os vinhos são comprados. Assumem-se responsáveis, tratando-se de um simples gesto de cortesia com uma rubrica que está no orçamento totalizada no valor de 1000€. -----

Tomou a palavra o deputado José Azevedo pela IC, trazendo uma proposta de voto de louvor ao Futebol Clube Cesarense pelos 25 anos da inauguração do Estádio do Mergulhão que será votada nos termos do regimento, documento que se junta em anexo à presente ata com o nome "Proposta de Voto de Louvor". Sugere a circulação de trânsito de sentido único no estacionamento junto ao prédio da rotunda do S. Pedro para evitar o congestionamento quando se cruzam veículos nos dois sentidos, bem como a saída desse estacionamento para a Rua de S. Pedro, onde sugere a retirada de um lugar de estacionamento para garantir melhor visibilidade e fluidez da circulação do trânsito. Sobre o entroncamento da Rua Mártir S. Sebastião com a Rua Villa Cesari, concorda com a sugestão anterior da retirada de um lugar do estacionamento para melhorar a visibilidade. Enalteceu também o papel ativo das associações nomeadamente no concerto de natal e concurso das rotundas. Destacou os atletas medalhados do Clube low kick, relembrando as coisas boas que se faz em Cesar e que devemos lembrar e elogiar. Elogiou o esforço da Junta de Freguesia em conseguir a iluminação de natal, mesmo tão em cima da época e por último, relativamente ao cemitério, salientou a forma célere como o executivo atual bem como o executivo anterior acompanharam e se empenharam sempre na resolução desta situação. Reconheceu que há males que vem por bem e com isto resolver um problema já identificado da falta de jazigos. Referiu ter conhecimento de pessoas que compraram jazigos nas freguesias vizinhas por falta de disponibilidade de campos em Cesar que, com o projeto existente, será possível ajudar a população neste tema. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta respondendo que sobre a circulação e a saída do estacionamento do prédio da rotunda S. Pedro se trata de um assunto que foi já falado e a Junta tem intenção de ir ao encontro das soluções apresentadas e caso tenha ajuda financeira da CMOA, a Junta pode executar com mão de obra.-----

Deu-se início ao **Período da ordem do dia (POD)**-----

Ponto 1: Ata da Sessão Ordinária anterior de 31 de outubro de 2025 – Aprovação. -----

A mesma foi posta a aprovação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Ponto 2: Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da Freguesia – Apreciação; Tomou a palavra o Sr. Presidente que informou sobre a situação financeira recebida do anterior executivo, com contas equilibradas, no final do mês de novembro e já com um mês de atividade do atual executivo, em termos de verbas disponíveis tinham um valor de 31.270,52€, considerando todas as previsões de dívidas e pagamentos a fazer até 30/11/2025, o total era de 29.393,14€, registando-se então o saldo em 30/11/2025 de 2.367,38€. Reforçou que não sendo uma situação de desafogo carece de gestão cuidada e foco em manter a estabilidade e regravar intenção de dinâmicas para não gerar dívida, sempre pautados por um registo de equilíbrio. Sobre o mês de dezembro, informou que a verba disponível no final do mês totaliza o valor de 30.622,25€, com previsão de despesas de 27.757,30€, gerando um saldo de 3.494,95€. -----

Ponto 3: Regimento da Assembleia de Freguesia de Cesar – Mandato - 2025/2029 - Apreciação e aprovação; -----

O Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia intervir sobre este ponto. Não havendo intervenções o mesmo foi posto a aprovação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto 4: Apreciação ao exercício de funções a meio tempo do Presidente da Junta;-----

Tomou a palavra do Sr. Presidente da Junta que registou que, à semelhança do mesmo regime dos modelos anteriores, é o único elemento do executivo assalariado em 12.036€ anuais, valor pago por dotação de orçamento de estado que não pesa no orçamento da Junta de Freguesia. -----

Ponto 5: Mapa de Pessoal 2026 - Apreciação e aprovação;-----

Tomou a palavra Sr. Presidente da Junta de Freguesia pronunciando-se sobre os 3 pontos remanescentes e esclarecendo que não seria dono de todos os dossiers e para facilitar a gestão da Junta de Freguesia assumiu a divisão de tarefas pelos seus pares: A Rosário Santos, enquanto responsável pela pasta da gestão do pessoal, assumirá a palavra dando todas as explicações necessárias sobre o tema e, no que diz respeito à parte financeira, o Paulo Silva prestará todos os esclarecimentos, estando o Presidente da Junta disponível para prestar qualquer esclarecimento adicional que lhe possa ser colocado. -----

Tomou a palavra a Rosário Santos referindo que o mapa de pessoal se mantém inalterado à exceção dos atuais membros do executivo. Esclareceu que o colaborador Flávio reporta diretamente à CMOA e trata-se de um elemento atualmente subtraído porque se encontra de baixa a manter-se-á até ao dia 26 de dezembro. Acrescentou que o colaborador Carlos se encontra em fase muito próxima de transição para a reforma. O que tem condicionado muitas ações de limpeza e asseio da Vila e trazido muitos constrangimentos à atividade da Junta. Estão a avaliar uma possibilidade concursal para a substituição do referido funcionário. Informou ter um acordo até 31 de dezembro com a empresa de jardinagem Ciclame, que colaboram com alguns arranjos e manutenção dos

espaços verdes. Terminado este acordo, terão de avaliar esta questão, sendo que, com a baixa do Flávio e a proximidade da reforma do Carlos, sentem uma estrangulação na capacidade de respostas às melhorias e gestão. -----

Este ponto foi colocado à aprovação tendo sido aprovado por unanimidade. ----

Ponto 6: Tabela de Taxas e Licenças – apreciação e aprovação-----

Teve a palavra o Sr. Presidente da Junta, que passou a palavra ao Sr. Tesoureiro, Paulo Silva que esclareceu a existência de uma consultora financeira externa que alertou a Junta de Freguesia para encontrar outras fontes de financiamento para além dos apoios que são cedidos pela CMOA e pelo Estado, que motivou a proposta de atualização dos valores das taxas e Licenças. Reforçou ainda, que através da nova plataforma, que permitirá aos fregueses fazer todos os pedidos administrativos e receber os documentos comodamente nas suas casas, a própria Junta tem custos com a geração de entidades e referências e com o licenciamento da plataforma, ao que propõem então a atualização de taxas e licenças tendo em conta os custos. Propõem também atualização nos pontos 5.4, 5.5 até ao 5.7. do Anexo III do documento “Tabelas e Taxas referentes aos jazigos do cemitério com os valores propostos. O emparedamento de sepulturas, passará de 850€ para 1000€, uma vez que terá de ser subcontratado por indisponibilidade da Junta de Freguesia. Para a Casa da Gastronomia, onde existia um único valor de aluguer do espaço de 200€, propôs-se os seguintes ajustes: de 100€ para necessidade de utilização do espaço sem uso cozinha e frigoríficos; de 50€ para apenas parte de cima, sala de reuniões; acesso à parte nova do bar de 50€ com wc e isento de taxa sem wc; parque de merendas 50€ com uso de wc. Para o serviço de cisterna, propôs-se que as pessoas que não façam voluntariamente ligação ao saneamento, tenham um valor superior para a prestação deste serviço sendo que o valor em proposta seria de 50€ em vez de 30€. O deputado Celso Moreira da CDU tomou da palavra considerando que mesmo sendo contra as taxas nos serviços públicos, concorda que se tenha que aumentar, mas considera o aumento excessivo em alguns casos, porque não há aumento de salários na mesma proporção. Propôs ajustes nas licenças de canídeos, penalizando mais os cães de raças perigosas e aliviando as taxas nos cães de luxo e de guarda.-----

Tomou da palavra, o deputado da IC, António Jorge, alertando, sobre o saneamento, para a potencial injustiça sobre o critério que a Junta tenha que assumir que potencialmente poderá levantar dúvidas junto dos fregueses.-----

O Sr. Presidente da Junta tomou da palavra reforçou que, tratando-se de uma fonte de receita da Junta, a atualização das taxas e licenças terá que ser feita recordando que os preços não são aumentados há mais de 10 anos, tendo a proposta assentado numa comparação com as freguesias vizinhas em que se concluiu que as taxas estariam muito abaixo dos valores praticados.-----

O deputado Celso Moreira tomou da palavra levantando dúvidas sobre as quatro tendas de madeira que passaram de 150€ para 50€.-----

Paulo Silva tomou da palavra e esclareceu que valor de 150€ aplicava-se às quatro tendas, alterando-se os valores individuais, alertando que estas taxas

apenas se aplicarão a entidades fora de Cesar, sendo que para entidades de Cesar manter-se-ão gratuitas.-----

O deputado Celso Moreira tomou da palavra sugerindo que se aumente o valor das tendas para 150€ por tenda e se reduza nas restantes taxas.-----

O Sr Presidente da Junta reforçou que se tratam de temas diferentes e que as taxas refletem o dia a dia da Junta de Freguesia, ao contrário do aluguer das tendas que acontece esporadicamente.-----

Celso Moreira colocou a dúvida sobre acumulação de taxas em caniños de raça perigosa, que se verificou não existir acumulação de taxas.-----

O atual executivo conferenciou rapidamente sobre o assunto da taxa de ligação do saneamento, e considera que não irá fazer uma proposta diferenciada de valores aos fregueses que tenham saneamento e que pretendam contratar o serviço de cisterna.-----

Passou-se à votação deste ponto, conforme proposto inicialmente e sem alterações, que foi aprovado por maioria com a abstenção do deputado Celso Moreira e com 8 votos a favor.-----

Ponto 7: Regulamento de utilização da Casa da Gastronomia e Núcleo da Ruralidade – Apreciação e Aprovação;-----

O Sr. Presidente da Junta tomou da palavra e esclareceu que o espaço está a ser muito procurado e carece de muitos serviços de manutenção pela funcionalidade que o espaço permite. Houve, por isso, um entendimento para a necessidade de criar um documento que regulamentasse a forma de utilização do espaço onde estão plasmadas todas as condições de acordo com a tipologia de entidades. ----

Este ponto foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 8: Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2025 - Apreciação e aprovação. -----

Tomou a palavra o Sr. Tesoureiro Paulo Silva que leu todas as rubricas do orçamento.

O deputado Celso Moreira tomou da palavra e questionou: sobre o tema da Petrogal, considerou a subida do valor pouco significativo e que, tratando-se de uma multinacional, poderiam pagar muito mais.-----

O Sr. Presidente da Junta, tomando da palavra, esclareceu que o valor está contratualizado para 25 anos e termina a 2028. Só aí, em 2028 que será no final do mandato, se poderá renegociar.-----

O deputado José Azevedo da IC, tomou da palavra colocando a questão sobre como o atual executivo terá chegado a este orçamento por não ter a visão clara de como foi pensado face aos dois anos anteriores.-----

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta que reconheceu que o orçamento do atual executivo é bastante diferente dos orçamentos dos executivos anteriores. No entanto, esta diferença que leva este orçamento a ascender os 588.000,00€ é a entrada de 235.000,00€ para o projeto previsto de reconstrução e ampliação do cemitério. Sobre a Petrogal, esclarece que havendo o contrato a cumprir até 2027, em 2028 estarão em condições de renegociar o contrato. A negociação poderá ser

antecipada, caso se verifique necessidade para tal. Comparando com os valores contratualizados há 25 anos atrás, que foram de 180.000,00€ de entrada e 5.000,00€ anuais, preveem que a renegociação de 2028, e contando com as devidas inflações, possam arrecadar verbas muito importantes para as contas da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Paulo Silva tomou da palavra para esclarecer como o orçamento foi construído, referindo que inicialmente houve o cuidado de analisar o histórico do ano anterior e também acomodar o que já é do conhecimento para 2026, assegurando que foi feito com muito rigor e que trabalharão para que seja cumprido. Reconheceu o apoio e a experiência notáveis das funcionárias Isabel e Carla, das informações importantes do anterior executivo, e também a ajuda por parte da Consultadoria. -----

Passou-se à votação deste último ponto que foi aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia Carlos Costa Gomes lembra que na intervenção do Sr. José Azevedo foi apresentada uma proposta de voto de louvor ao Futebol Clube Cesarense pelos 25 anos da inauguração do Estádio do Mergulhão.-----

A mesma foi proposta a aprovação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia agradece a forma elegante e cordial como decorreu esta assembleia e parabenizou todos os deputados pela forma como fizeram as suas intervenções. Reforçou ainda o que foi dito no início desta assembleia, sobre a clareza e a transparência que a Junta de Freguesia vem demonstrando ao transmitir aquilo que internamente vão discutindo. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia toma a palavra para mostrar a sua satisfação pela forma como decorreu esta assembleia e agradeceu a postura correta e agradável de todos os deputados em particular pelos deputados de CDU pelas intervenções importantes e positivas para a Freguesia. Por último, explicou de uma forma mais detalhada o desenvolvimento das operações na questão da derrocada do muro e do novo projeto para o cemitério. Aproveitou para deixar publicamente um agradecimento especial pela pronta ajuda da CMOA, do ex Presidente Sr. Augusto Moreira, Junta de Freguesia de Macieira de Sarnes, ao Sr. Santos, ao construtor Sr. António Fonseca, aos Bombeiros Voluntários de Fajões, às Associações e a todos que se tem envolvido nas dinâmicas de Cesar, não esquecendo a Carla e a Isabel que merecem todos os agradecimentos.-----

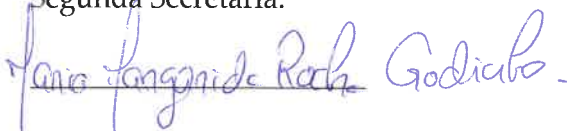
O Sr. Presidente da Assembleia termina a assembleia honrado e agradecido pela presença do público e das associações presentes e pelas suas intervenções, dignificando e valorizando o papel da assembleia de Freguesia, desejando um Santo e Feliz Natal, e um Feliz Ano Novo em nome da Assembleia de Freguesia. Nada a mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da Assembleia sendo lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelas Secretárias desta sessão Nídia Ferreira e Margarida Godinho.

Primeira Secretária:



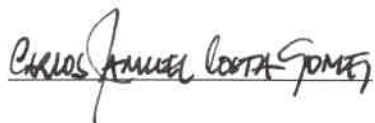
Nidia Maria Martins Ferreira

Segunda Secretária:



Maria Margarida Rocha Godinho

Presidente da Assembleia de Freguesia



Carlos Manuel Costa Gomes; Prof Doutor